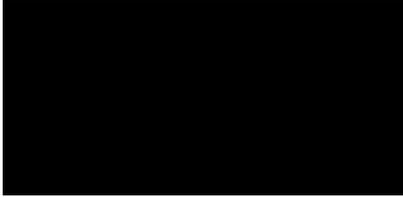


Créditos: Fletcher and Baylis /WWF-Cambodia



O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie de porco selvagem nativo da Europa, Ásia e norte da África

O Plano de Ação Territorial (PAT) do Espinhaço Mineiro está selecionando empresas para a elaboração e implementação de uma estratégia de comunicação para a prevenção, controle e monitoramento de javalis/javaporcos na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço. O trabalho é realizado no âmbito do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção. O período estimado da consultoria será de março a dezembro de 2023.

O PAT Espinhaço Mineiro é constituído por mais de 40 ações, sendo sua maioria contemplada com recursos do próprio Projeto Pró-Espécies para apoio à implementação. Ures arsas é a que prevê a implementação de uma estratégia de comunicação para as ações de prevenção, controle e monitoramento de javalis na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, com foco nos Mosaicos da Serra do Cipó e Jequitinhonha, na Serra do Cabral.

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie de porco selvagem nativo da Europa, Ásia e norte da África e foi introduzido na América do Sul no início do século XX, onde se tornou uma espécie exótica invasora. Atualmente, os javalis estão entre as 100 espécies invasoras que causam os danos mais significativos à biodiversidade. Além de danos à flora e fauna nativa, eles também atuam

Em caso de dúvidas, acesse também o anexo de Perguntas e Respostas, que será publicado na página do IEF até esta terça-feira (07/03).

Projeto Pró-Espécies

O projeto Pró-Espécies é financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, da sigla em inglês para Global Environment Facility Trust Fund), coordenado pelo Departamento de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (DESP) e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo o WWF-Brasil a agência executora.

O território do PAT Espinhaço Mineiro abrange uma área com 105.251 km², perpassando os biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. São alt desse PAT 24 espécies Criticamente em Perigo (CR), sendo 19 espécies da flora, 3 espécies de peixes e 2 espécies de invertebrados, entretanto, os efeitos positivos das ações do plano também serão refletidos em, pelo menos, 1.787 outras espécies ameaçadas presentes no território (espécies beneficiadas).

O projeto trabalha em conjunto com 13 estados do Brasil (MA, BA, PA, AM, TO, GO, SC, PR, RS, MG, SP, RJ e ES) para desenvolver estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando 9 milhões de hectares. Ele prioriza a integração da União e estados na implementação de políticas públicas, assim como procura alavancar iniciativas para reduzir as ameaças e melhorar o estado de conservação de pelo menos 290 espécies categorizadas como Criticamente em Perigo e que não contam com nenhum instrumento de conservação.

Ascom/Sisema